

Dê voz ao seu artigo: relato de estratégia de ampliação de visibilidade para periódico científico

Resumo: Este relato de experiência tem por objetivo apresentar uma estratégia de ampliação da visibilidade do Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, periódico científico na área de saúde coletiva editado pela Fundação Oswaldo Cruz Brasília, após ações parceiras de divulgação científica realizadas com a assessoria de comunicação da instituição. As ações ocorreram no segundo semestre de 2020, e as métricas analisadas correspondem ao primeiro e segundo semestre de 2020 e ao primeiro semestre de 2021. Os resultados mostraram um aumento médio de 141% na visibilidade dos artigos que participaram da divulgação e de 73% no acesso à base de dados da revista. Conclui-se que a estratégia adotada foi bem-sucedida e pode ser facilmente replicada por outros periódicos, observadas as suas especificidades.

Palavras-chave: Divulgação científica. Periódicos. Visibilidade.

Voice your article: report of a strategy to increase visibility for a scientific journal

Abstract: This experience report presents a strategy to increase the visibility of Iberoamerican Journal of Health Law, a scientific journal published by Oswaldo Cruz Foundation Brasilia, in partnership with the PR office of the institution. The actions occurred in the second half of 2020, and the metrics corresponds to the first and second half of 2020 and the first half of 2021. The results showed an average increase of 141% in the visibility of the articles that participated in the dissemination and of 73% in access to the journal's database. Thus, the strategy adopted was successful and can be easily replicated by other journals, in response to their specificities.

Keywords: Scientific diffusion. Journals. Visibility.

Da voz a tu artículo: informe de una estrategia para aumentar la visibilidad de una revista científica

Resumen: Este relato tiene como objetivo presentar estrategia de divulgación científica para aumentar la visibilidad de Cuadernos Iberoamericanos de Derecho Sanitario, revista científica en el campo de la salud publica editada por Funcación Oswaldo Cruz Brasília, realizadas en alianza con la asesoria de comunicación de la institución. Las acciones ocurió en el segundo semestre de 2020, y las métricas analizadas corresponden al primer y segundo semestre de 2020 y al primer semestre de 2021. Los resultados mostraron un aumento medio del 141% en la visibilidad de los artículos que participaron en la difusión y del 73% de acceso a la base de datos de la revista. Se concluye que la estrategia adoptada fue exitosa y puede ser replicada por otras revistas.

Palavras Clave: Divulgación científica. Periódicos. Visibilidad.

SANDRA MARA CAMPOS ALVES
Brasília, Distrito Federal,
Brasil, Fundação Oswaldo
Cruz

GLAUCIA CRUZ
Brasília, Distrito Federal,
Brasil, Fundação Oswaldo
Cruz

1 Introdução

Na Ciência, as pesquisas têm a potencialidade de gerar novos conhecimentos que podem ser aplicados em pesquisas posteriores, gerando um círculo virtuoso de progresso e desenvolvimento científico. Porém, a efetivação dessa promessa só é possível se os resultados da pesquisa forem comunicados.

Segundo Meadows (1999, p.vii), “[a] comunicação situa-se no próprio coração da ciência” e é por meio dos periódicos científicos que o saber se torna público, ao possibilitarem a disseminação ampla e relativamente rápida dos resultados da pesquisa.

A grande quantidade de periódicos científicos existentes nas diversas áreas do conhecimento, seja em âmbito nacional ou internacional, pode dificultar a visibilidade de algumas revistas, especialmente aquelas que não estão indexadas em grandes bases de dados ou possuem alto fator de impacto. Isso acontece pois estar indexado em uma dessas bases é considerado um critério de mérito científico pelos pesquisadores de cada uma das áreas do conhecimento, e por isso mesmo, tais periódicos são considerados prioritários para o encaminhamento de trabalhos (PACKER, MENEGHINI; 2006).

O *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário* (CIADS) é um periódico eletrônico editado pelo Programa de Direito Sanitário (Prodisa), da Fundação Oswaldo Cruz Brasília (Fiocruz Brasília), desde 2011. Tem como escopo promover a discussão de ramo de conhecimento que relaciona o Direito e a Saúde, trazendo para o campo jurídico as questões que permeiam a construção e a garantia do Direito Sanitário em uma perspectiva normativa – nacional e/ou internacional – e sua aplicação pelos poderes estatais e organismos internacionais; a estruturação e operação dos sistemas nacionais de saúde voltados à garantia e preservação do direito humano à saúde; e o direito médico e suas relações com o paciente (CADERNOS, 2011).

Contudo, apesar de uma década de existência, o CIADS ainda encontra obstáculos na ampliação de sua visibilidade, seja por tratar de uma temática específica – Direito Sanitário –, seja por essa temática trabalhar a intersecção de dois campos de conhecimento – Direito e Saúde –, o que divide os autores no momento da eleição de periódico para direcionamento de seus manuscritos.

Nesse contexto, ações para ampliar a visibilidade e aumentar os acessos ao sítio do CIADS são fundamentais, especialmente porque o periódico, por estar classificado pelo sistema Qualis/Capes no estrato B4 na área da Saúde Coletiva, precisa lançar mão de estratégias que o diferenciem de outras revistas do mesmo estrato e área.



Em 2020 o CIADS aliou-se a uma ação de divulgação científica já desenvolvida pela assessoria de comunicação (Ascom) da Fiocruz Brasília desde 2018, intitulada *Dê voz ao seu artigo*, com o objetivo de incrementar a visibilidade do periódico e sua influência na área de saúde coletiva.

Essa estratégia, apoiada no uso das tecnologias da comunicação e da informação (TICs), consistia em divulgar, por meio de vídeos de até três minutos, artigos científicos, pesquisas ou projetos desenvolvidos pela instituição. Esse material, produzido pelo próprio autor em linguagem informal, seria editado pela Ascom e posteriormente publicado na *playlist Divulgação Científica* no canal de *Youtube* da Fiocruz Brasília¹ e nas demais redes sociais da instituição: *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. A divulgação busca atingir não apenas cientistas, estudantes, e pesquisadores, mas o público em geral.

O objetivo deste trabalho é descrever a estratégia utilizada pelo CIADS para ampliação de sua visibilidade com o auxílio de ação de divulgação científica e apresentar os resultados dela advindos.

2 Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de como um periódico de área específica – Direito Sanitário – pode alavancar sua visibilidade junto ao público do campo da Saúde e do Direito, a partir do uso de ferramentas de tecnologias de informação e comunicação (TICs).

O trabalho envolveu a editora-chefe e editora executiva do CIADS e duas profissionais da Ascom: uma jornalista e uma editora de vídeo. Foram realizadas duas ações específicas, a saber:

- Na primeira ação, os textos foram escolhidos a partir de uma lista dos dez artigos cujos PDFs receberam mais visualizações no primeiro semestre de 2020. A lista foi elaborada com base nas métricas geradas pelo sistema *Open Journal System* (OJS), utilizado pelo CIADS.

- A segunda ação partiu da própria Ascom com o lançamento da edição da revista (volume 9, número 3) sobre medicina do futuro e suas implicações para o direito à saúde, ao identificar uma sinergia entre a revista e a 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), realizada em outubro de 2020 e cuja temática foi Inteligência Artificial

¹ <https://www.youtube.com/playlist?list=PLPyO8qVoPmBSHZGkfut2Yf1UcDijmmLGg>

(AI) e suas implicações. Foi sugerida um *Dê voz ao seu artigo* alinhado ao perfil do evento e para isso foram selecionados seis artigos pela editora-chefe.

Após a seleção dos artigos, foi enviada uma comunicação eletrônica pela editora-executiva aos autores, explicando a proposta e fazendo o convite para participar da estratégia de divulgação científica. Na mensagem, também seguiram instruções básicas sobre o uso adequado do celular para um enquadramento correto do vídeo; iluminação; prazo de entrega e um *link* de um vídeo já publicado do *Dê voz ao seu artigo* como exemplo. Todos os autores assinaram um termo de cessão de imagem utilizado pela Ascom para essa atividade. No caso de artigos em coautoria, a comunicação foi enviada apenas ao autor principal.

Após o recebimento do vídeo, o material era encaminhado à Ascom para edição. Foram incluídos, especificamente para a parceria entre o CIADS e o projeto, tela inicial com o nome e *link* do CIADS e, durante a execução do vídeo, a inclusão da logomarca do periódico e o título do artigo. Ao final do vídeo, novamente era apresentado o nome do periódico, a logomarca, e o *link* para acesso ao PDF do artigo.

Ao longo do processo, a Ascom enviou o material para revisão das editoras e, após a aprovação final, realizou as postagens nas redes sociais da instituição e em seu canal do *Youtube*, com um intervalo de uma semana na primeira ação, e atendendo a calendário específico, na segunda ação. O material também foi publicado no sítio eletrônico do CIADS, com envio de comunicação à base cadastrada informando sobre a ação, a temática dos artigos, a minibiografia dos autores e *links* para acesso aos vídeos e aos artigos.

3 Resultados e discussão

A estratégia de ampliação de visibilidade realizada pelo CIADS atuou em duas frentes. A primeira foi a identificação de divulgação já existente na instituição cuja estrutura de realização não exigisse da equipe editorial, bastante reduzida, a realização de atividades extras de elevado grau de complexidade, nem que tivesse custo para o periódico. A segunda foi buscar com que os autores dos artigos publicados fossem parceiros, já que também se beneficiariam ao terem seus trabalhos divulgados nas mídias e redes sociais de uma instituição renomada como a Fiocruz, e que por isso mesmo, replicam esse material entre seus pares, divulgando o periódico para um grupo de potenciais novos autores.

Nesse sentido, é preciso escolher artigos que tenham um tema que proporcione maior engajamento do público-alvo do periódico, pois assuntos muito específicos podem não obter tanto retorno de visibilidade.



Sobre a primeira ação de divulgação, dos dez autores selecionados, apenas quatro enviaram o material e, com relação à segunda ação, dos seis artigos com temática sobre Inteligência Artificial selecionados, foram produzidos quatro vídeos (Quadro 1).

Quadro 1 – Artigos do CIADS que integraram as ações parceiras do *Dê voz ao seu artigo*, 2020

TÍTULO DO ARTIGO	DATA DA DIVULGAÇÃO	LINK DA DIVULGAÇÃO
Violência obstétrica e os direitos das parturientes: o olhar do Poder Judiciário Brasileiro (Artigo 1)	06/9/2020	https://www.youtube.com/watch?v=Rv7fLPyUaYs&t=38s
O Tema 793 do STF e o direcionamento do cumprimento das prestações na área de saúde conforme as regras de repartição de competências estabelecidas no SUS (Artigo 2)	12/09/2020	https://www.youtube.com/watch?v=77KuMt9J3d8&t=3s
Antivacinação, um movimento com várias faces e consequências (Artigo 3)	19/09/2020	https://www.youtube.com/watch?v=hoS_H62lic0
Violência obstétrica no Brasil: um conceito em construção para a garantia do direito integral à saúde das mulheres (Artigo 4)	26/09/2020	https://www.youtube.com/watch?v=h9CmLUVQ13A
Problemas ético-jurídicos concernentes aos danos causados por robôs autônomos na saúde: algumas definições conceptuais (Artigo 5)	03/11/2020	https://www.youtube.com/watch?v=RkfHNwsnVGU&t=6s
Reflexões sobre o uso do <i>big data</i> em modelos preditivos de vigilância epidemiológica no Brasil (Artigo 6)	07/11/2020	https://www.youtube.com/watch?v=fDYeM9_Oem8&t=2s
O uso da inteligência artificial na saúde pela Administração Pública brasileira (Artigo 7)	23/11/2020	https://www.youtube.com/watch?v=QFYm-tHQfiw&t=35s
A utilização de tecnologias da informação em saúde para o enfrentamento da pandemia do Covid-19 no Brasil (Artigo 8)	24/11/2020	https://www.youtube.com/watch?v=2ICPKtlzRY

Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa.

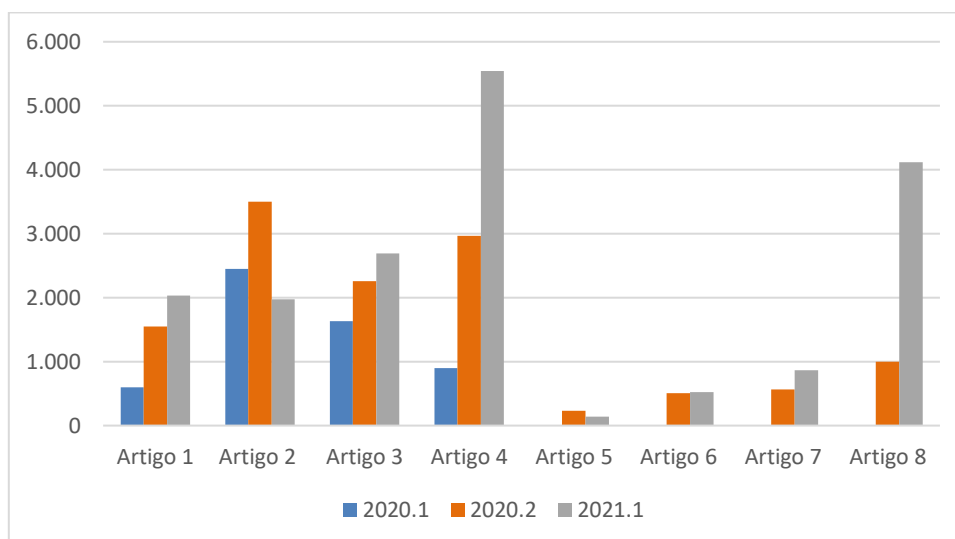
O que se observou é que a adesão dos autores à estratégia de divulgação científica é flutuante. Alguns dos e-mails enviados não foram respondidos e autores que afirmaram ter a intenção de participar não enviaram o material. Essa dependência da adesão externa é um fator limitador da realização da ação, mas que não deve ser interpretado como obstáculo absoluto, tendo em vista a possibilidade de adesão parcial.

Com relação especificamente ao aumento da visibilidade do CIADS, que era o objetivo principal da ação, ao utilizar as métricas do OJS para aferir essa variável, as editoras do CIADS consideram a soma dos acessos às duas portas de entrada disponíveis: i) acesso

aos metadados e ii) acesso ao PDF. Foram analisadas as métricas de três semestres: primeiro e segundo de 2020 (2020.1 e 2020.2) e primeiro semestre de 2021 (2021.1).

A partir dos dados coletados no sistema, observou-se que houve aumento contínuo de acesso aos artigos que participaram da estratégia de divulgação: 141% em média. O maior aumento foi de 618%, referente ao artigo do vídeo 4, seguido do vídeo 8, com 412%. Apenas os artigos 2 e 5 tiveram um decréscimo: -38% e -56%, respectivamente. Ainda assim, considera-se a ação positiva, pois o artigo do vídeo 2 teve um pico de acesso com a divulgação científica de 142% e, apesar da queda em 2021.1 ainda manteve bons índices de acesso quando comparados aos demais vídeos. Com relação ao vídeo 5, o baixo índice de acesso, mesmo após a campanha de divulgação, pode estar relacionado com a abordagem eminentemente teórica do artigo (Gráfico 1).

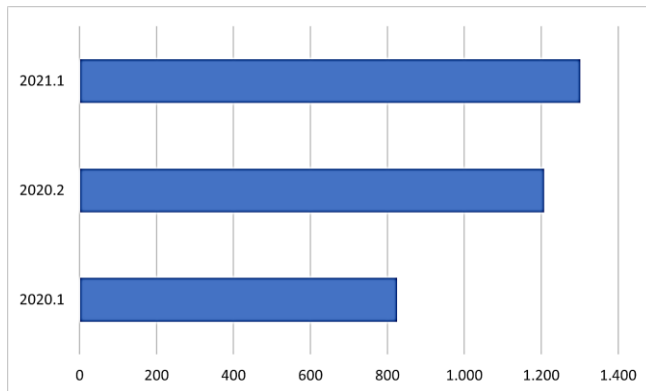
Gráfico 1 – Quantidade de acessos aos artigos das duas ações de divulgação (por semestre)



Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa.

Tendo como base o ranking dos 30 artigos mais visualizados nos três trimestres, a divulgação também ampliou a média de acessos aos artigos do periódico como um todo, que antes era de 558, passando a ser 965 em um ano (Gráfico 2). Isso representa um aumento de 73% na visibilidade do periódico, já que mais leitores não se restringiram a conhecer apenas os artigos em destaque, mas visualizavam outros manuscritos disponibilizados na base eletrônica.

Gráfico 2 – Média de acessos dos 30 artigos mais visualizados (por semestre)



Fonte: elaborado pelas autoras com base nos dados de pesquisa.

A ação demonstrou que, apesar da COVID-19 dominar o cenário da comunicação científica no mundo (ELSE, 2020) a partir de março de 2020, no âmbito do CIADS, a divulgação possibilitou que outros temas fossem muito buscados, como a violência obstétrica, o que prova que com uma boa divulgação é possível tornar um artigo, dentre milhares de outros disponíveis *online*, visível ao público interessado, independente dos temas do momento.

4 Considerações finais

A ampliação da visibilidade de um periódico científico e os efeitos positivos que dela decorrem é condição almejada por todos aqueles que atuam na área de editoração científica. O CIADS, ao aliar-se à ação de divulgação científica já realizada pela Fiocruz Brasília, ancorou-se em seu prestígio e notoriedade para alcançar outros espaços de representatividade.

Os dados demonstraram um aumento em 73% nos acessos aos artigos do periódico, o que revela que a estratégia foi bem-sucedida, levando maior público ao *website* do CIADS. E, por ser uma ação de baixo custo, que se utiliza da tecnologia da informação e comunicação, espera-se que possa ser adaptada e utilizada por outros periódicos, mesmos aqueles que não contam com apoio institucional estruturado, contribuindo assim para o aumento da visibilidade dos periódicos que teimam em resistir, ante o desmonte da Ciência.

Referências

CADERNOS Ibero-Americanos de Direito Sanitário. Brasília: Programa de Direito Sanitário/Fiocruz Brasília, 2011. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br>



Acesso em: 25 jun. 2021.

ELSE, Holly. How a torrent of COVID science changed research publishing. **Nature**, v. 588, n. 553, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/d41586-020-03564-y>. Acesso em: 1 set. 2021.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

PACKER, Abel Laerte; MENEGHINI, Rogerio. Visibilidade da produção científica. In: POBLACIÓN, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto. **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angelara, 2006. p.237-259.

Sandra Mara Campos Alves

Brasília, DF, Brasil

Programa de Direito Sanitário, Fiocruz Brasília

Minicurrículo: Editora Chefe do periódico Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS), Pesquisadora em Saúde Pública e Coordenadora do Programa de Direito Sanitário da Fiocruz Brasília, Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde da Fiocruz Brasília, Doutora em Saúde Coletiva (UnB), Mestre em Política Social (UnB), Especialista em Direito Sanitário (Fiocruz Brasília) e bacharel em Direito (UFC).

Contribuição de autoria: A autora é responsável pela concepção e desenho da proposta, redação e revisão crítica do conteúdo e aprovação da versão final.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9343-9324>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2102408701697191>

E-mail: smcalves@gmail.com

Glaucia Cruz

Brasília, DF, Brasil

Programa de Direito Sanitário, Fiocruz Brasília

Minicurrículo: Editora executiva do periódico Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário (CIADS), bolsista do Programa de Direito Sanitário da Fiocruz Brasília, graduada em Comunicação Social, habilitação em Produção Editorial, pela UFRJ.

Contribuição de autoria: A autora é responsável pela redação e revisão crítica do conteúdo e aprovação da versão final.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9511-6548>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0639832273606285>

E-mail: glauciacruz@gmail.com

